

Igreja Pentecostal da Bíblia

2015 O Ano de Paulo

*** Os Dons - parte 2 – 1 Coríntios 12 ***

Pastoreio #023

Direção Nacional

Distribua cópias desse pastoreio para todos os envolvidos no processo (superintendentes regionais, líderes dos departamentos nacionais, regionais e locais, pastores e oficiais). **Os Bispos** pastoreiam os **Superintendentes Regionais** que pastoreiam os **Pastores locais** e a **Liderança Regional dos Jovens e das Mulheres**. **Os Pastores locais** pastoreiam os **oficiais** e os **líderes de mulheres, jovens, adolescentes, homens, crianças e toda a liderança local**.

***** Caso queira o pastor local poderá ministrar para toda a igreja *****

Siga o passo a passo, coloque a sua dinâmica pessoal e permita que o Espírito Santo atue através da sua vida.

Sugestões para dinâmica: – promova um diálogo – ouça – fale – dê exemplos tanto pessoais como bíblicos, compartilhe, pois assim cresceremos juntos. Use Datashow, divida em grupos ou adote outra estratégia para que ocorra maior interação entre as pessoas, **porém aplique na íntegra o conteúdo desse pastoreio.**

Atenção pastor da igreja local não deixe de ministrar o pastoreio aos oficiais e líderes !

O objetivo desse pastoreio # 023 :

- *Detalhando os dons espirituais relatados em 1 Coríntios 12*

*Temática: **Detalhando os dons espirituais***

Penso que os dons espirituais dados pelo Espírito Santo ajudam a igreja no anúncio do evangelho de Cristo com as manifestações de poder que atraíram pessoas desde a época de Jesus ávidas por verem o miraculoso e que continuam atraindo até os dias de hoje. Claro que o sacrifício de Jesus Cristo na cruz, a atuação do Espírito Santo convencendo as pessoas da justiça e da misericórdia de Deus, a pregação da palavra, o testemunho cristão e as manifestações dos dons espirituais contribuem para resgatar o homem da condenação eterna quando esse confessa a Jesus como seu único Senhor e salvador.

Essa ideia é confirmada por C. Peter Wagner que escreveu :

“Quando estudei o movimento pentecostal na América Latina, descobri que a dinâmica dos dons espirituais, que operam naquelas igrejas, é uma das chaves de seu crescimento fenomenal”. *Fonte:* Descubra Seus Dons Espirituais, C. Peter Wagner, Ed. Abba Press, p. 13.

1 Coríntios 12

01 A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes.

02 Sabeis que , outrora, quando éreis gentios, deixáveis conduzir-vos aos ídolos mudos, segundo éreis guiados.

03 Por isso, vos faço compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus afirma: Anátema, Jesus! Por outro lado, ninguém pode dizer: Senhor Jesus!, senão pelo Espírito Santo.

04 Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo.

05 E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo.

06 E há diversidade nos serviços, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos.

07 A manifestação do Espírito é ***concedida a cada um visando a um fim proveitoso.***

08 Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; e a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento;

09 a outro, no mesmo Espírito, a fé; e a outro, no mesmo Espírito, dons de curar;

10 a outro, operações de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a um, variedade de línguas; e a outro, capacidade para interpretá-las.

11 Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas as coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente.

Bíblia utilizada (Bíblia Shedd, Almeida Revista e Atualizada, Ed. Vida Nova)

Com a graça de Deus, no nome de Jesus, com a palavra de Deus e com os recursos dos livros vamos esmiuçar os dons relatados em 1 Coríntios capítulo 12. Nossa intenção é **instruir** e ao mesmo tempo **motivar** cada cristão **a buscar** no Espírito Santo através da oração **os dons espirituais**, cremos que o Senhor ainda quer nos dias de hoje capacitar os crentes de modo sobrenatural.

...para que ?

“Os dons espirituais sempre subtenderam serviço prestado na igreja, a edificação da igreja. Os dons não eram dados meramente a fim de autenticar a natureza espiritual da igreja, embora talvez exercessem essa função secundária. Mas um dom não é dom enquanto a igreja não for ajudada, por seu intermédio, a crescer em Cristo”. *Fonte: o Novo Testamento Interpretado, versículo por versículo, Ed. Hagnos, p.187.*

...Vamos aos dons!

...palavra da sabedoria

Nosso irmão em Cristo Ralph Neighbour faz uma analogia utilizando o modelo médico para diferenciar o dom da sabedoria do dom do conhecimento, “o crente dotado do dom do conhecimento trata as coisas espirituais como um pesquisador-médico que obtém novos discernimentos quanto à fisiologia a genética ou as vacinas. O crente dotado do dom da sabedoria, por sua vez, é como o médico que tem a capacidade de diagnosticar os sintomas do enfermo e aplicar os recursos da ciência médica àquele caso particular”.

O crente que recebe esse dom tem a capacidade (o discernimento) para decidir qual a melhor forma de resolver ou orientar determinada situação. É uma pessoa que atua de modo prático e objetivo sobre um assunto ou situação específica. Essa pessoa demonstra ser bem resolvida sobre o que fazer para poder alcançar , a sua fala convence os ouvintes que não conseguem ou não vem a necessidade de contra argumentar.

Segundo C. Peter Wagner “No caso desse dom, a formação acadêmica não é uma condição prévia, de modo algum. Longas horas a desenterrar novos fatos não parecem ser uma atividade atrativa para o crente dotado do dom da sabedoria”. *Fonte: Descubra Seus Dons Espirituais, C. Peter Wagner, Ed. Abba Press, p. 223.*

Podemos sintetizar descrevendo que as pessoas que receberam o dom da sabedoria ajudam outras pessoas a encontrarem a saída nos labirintos da vida ou das situações tidas como insolúveis nas quais estejam envolvidas. Pessoas com esse dom atua como conselheiro, mediador de conflitos, analisando as estratégias das igrejas para encontrar as melhores soluções entre outras atividades.

Exemplo prático:

“Fritz Schwarz, superintendente de igreja em Herne, Alemanha: Schwarz gastava muito tempo para ouvir atentamente os problemas de igrejas, para então sugerir soluções. Ele não só coletava conhecimentos e experiências, mas também sabia aplicar esses conhecimentos e experiências ao caso específico. Um pastor relata: “A situação na minha igreja era para mim como uma selva impenetrável. Depois que Fritz Schwarz me aconselhou, havia diante de mim um plano de como atacar de forma precisa as áreas problemáticas”. *Fonte: O Teste dos Dons, Série: O Desenvolvimento Natural da Igreja, Ed. Evangélica Esperança, p.128*

...palavra do conhecimento / ciência

De acordo com C. Peter Wagner “o conhecimento tem a ver com a descoberta da verdade, ao passo que a sabedoria tem a ver com a aplicação da verdade à vida.

O dom do conhecimento é aquela capacidade especial que Deus dá a certos membros do Corpo de Cristo para que descubram, acumulem, analisem e esclareçam informações e ideais pertinentes ao crescimento e ao bem estar dos membros da Igreja”. *Fonte: Descubra Seus Dons Espirituais, C. Peter Wagner, Ed. Abba Press, p. 220.*

Pessoas com esse dom podem realizar as possíveis tarefas: ou pesquisas, trabalhos e estudos teológicos, preparam palestras, podem ser escritores ou ainda trabalhar em edição. *Fonte: O Teste dos Dons, Série: O Desenvolvimento Natural da Igreja, Ed. Evangélica Esperança, p.87.*

Podemos sintetizar que essas pessoas passam mais tempo estudando, investigando a palavra de Deus e conseqüentemente conseguem ver / descobrir e esclarecer o que outros cristãos geralmente não conseguem, nessa capacidade que não é natural ou humana está a manifestação do dom.

Há autores da tradição pentecostal clássica que entendem esse dom como Deus falando ao cristão aquilo que não sabem, nesse caso, assemelha-se ao dom de profecia. Seja na vertente mais histórica ou pentecostal um ponto em comum é que esse dom é dado pelo Espírito Santo.

Segundo o comentário bíblico pentecostal “O dom da “palavra da ciência” pode ser entendido como uma declaração que as pessoas podem compreender. Um ponto de vista é que este conhecimento não é aquele que resulta da instrução guiada pela razão, e que não requer nenhuma inspiração; mas, antes, “o uso deste conhecimento, conforme o Espírito Santo, para a edificação de outros” é que constitui o dom (Robertson e Plummer, 265). Está, deste modo intimamente relacionado ao ministério do ensino (Lim, 73)”. **Fonte:** *Comentário Bíblico Pentecostal, Novo Testamento, Ed. CPAD, p. 1012.*

Exemplo prático:

“Martinho Lutero, o reformador: foi Lutero quem redescobriu, no final da Idade Média, o conhecimento perdido por séculos, de que o homem é justificado “somente pela fé”. Mas como ele fez essa descoberta? Por meio do estudo intensivo da palavra de Deus – e por meio do dom do conhecimento que Deus lhe concedeu em grande medida. No período de três meses ele traduziu todo o Novo Testamento. Até o dia da sua morte ele continuamente revisava essa tradução, sempre procurando por formulações mais adequadas. Para descrever de forma exata os sacrifícios ordenados em Levíticos 3 e para encontrar os nomes exatos das entranhas das cabras e bois, ele foi repetidas vezes ao matadouro para conversar com o açougueiro. Para denominar a forma correta, as pedras preciosas mencionadas em Apocalipse 21, examinou jóias da coroa do príncipe da saxônia. Esta perfeição é típica de pessoas que receberam de Deus o dom do conhecimento”. **Fonte:** *O Teste dos Dons, Série: O Desenvolvimento Natural da Igreja, Ed. Evangélica Esperança, p.86*

...fé

“O dom de fé é aquela capacidade especial que Deus dá a certos membros do corpo de Cristo para discernirem, com extraordinária confiança, a vontade e os propósitos de Deus quanto ao futuro de Sua obra”. **Fonte:** *Descubra Seus Dons Espirituais, C. Peter Wagner, Ed. Abba Press, p. 263.*

“Enquanto cada cristão tem a tarefa de confiar em Jesus em todas as questões e situações, Deus deu a alguns o dom especial da fé. Eles têm no mais real sentido da palavra “a fé que remove montanhas” (Mt. 17.20). Mesmo diante de grandes riscos eles não vacilam, quando estão convencidos que um determinado projeto é da vontade de Deus. Pessoas com esse dom muitas vezes são visionários que introduzem um novo sistema”. **Fonte:** *O Teste dos Dons, Série: O Desenvolvimento Natural da Igreja, Ed. Evangélica Esperança, p.98.*

Vale ressaltar aqui que esse dom da fé não tem a ver com a fé para salvação (João 1.12) que ocorre quando as pessoas creem e confessam a Jesus Cristo como seu Senhor. O dom da fé leva a pessoa que o possui a tomar decisões e realizar obras ousadas ou impossíveis aos olhos humanos.

Exemplo prático:

“Martin Luther king, o visionário dos direitos do cidadão: King provou com a sua vida que a fé inabalável no mundo novo de Deus pode ser uma força transformadora da sociedade. Essa fé impulsionou a ele e a seus correligionários a lutar contra a opressão dos negros nos EUA. O dom da fé mais se destacou na vida de King no seu mais famoso discurso proferido em 1963 diante de centenas de milhares de ouvintes durante a passeata de Washington: “Eu tenho um sonho, que um dia meus quatro filhos pequenos irão viver num mundo no qual o que irá contar não será a cor da pele, mas sim a força do caráter”. **Fonte:** *O Teste dos Dons, Série: O Desenvolvimento Natural da Igreja, Ed. Evangélica Esperança, p.98.*

...dons de curar

Os dons de curar é uma capacidade especial que Deus dá a alguns membros do Corpo de Cristo. É claro que Deus pode realizar curas sem usar pessoas, mas o Senhor quis nos incluir em suas maravilhas dando esse dom para alguns cristãos serem participantes na realização dos milagres. Não há enfermidades que o Senhor não possa curar, a referência bíblica em 1 Co. 12.28 menciona esse dom no plural como ..dons de curar ou curas sugerindo a ideia de variedades do dom, para diferentes tipos de enfermidade.

Esse dom não transfere para o crente a seu bel prazer o querer ou não curar as pessoas, mas segundo a vontade de Deus os mesmos são instrumentos que em obediência ao Senhor oram pelos enfermos que recebem de Deus a cura. Há cristãos que oram por outras pessoas e elas são curadas, no entanto ele mesmo sofre de alguma enfermidade há anos e não “cura a si mesmo”. *“As pessoas dotadas do dom de curas não têm a capacidade de esvaziar os hospitais, a menos que Deus resolva fazê-lo por meio deles”*. **Fonte:** Descubra Seus Dons Espirituais, C. Peter Wagner, Ed. Abba Press, p. 240 a 243.

Exemplo prático:

“C. Peter Wagner, professor de crescimento da igreja: um dos alunos de Wagner relata como este ensinou, aos participantes de um seminário, a usar calculadoras de bolso e microcomputadores para analisar a igreja. Para ele essa era a prova definitiva de que Wagner não confiava suficientemente no Espírito Santo. Houve então uma pausa para café. O professor deixou sua calculadora para impor as mãos e orar por alguns alunos que haviam adoecido. E diante dos olhos deles, entre calculadoras e papel milimetrado, aconteceram milagres e mais milagres! Então Wagner disse: “Isso foi emocionante! Mas agora vamos voltar às nossas calculadoras”. Alguns consideram Wagner como um “tecnocrata sem espiritualidade”, outros como um “carismático fanático” – e nada disso é verdade: ele é uma pessoa que se esforça simplesmente para viver segundo os seus dons”. *Fonte: O Teste dos Dons, Série: O Desenvolvimento Natural da Igreja, Ed. Evangélica Esperança, p.102*

...operação de milagres

“O dom de milagres é a capacidade especial que Deus dá a certos membros do corpo de Cristo para servirem de intermediários humanos através de quem Deus realiza atos poderosos que os observadores podem notar que alteram o curso ordinário da natureza”. *Fonte: Descubra Seus Dons Espirituais, C. Peter Wagner, Ed. Abba Press, p. 239.*

Alguns cristãos não acreditam na realização de milagres e outras manifestações sobrenaturais, na verdade alguns pelos maus exemplos vistos pelo mundo afora, ou seja, por falsos milagres fabricados pelos homens com a intenção de atrair pessoas, acabam por rejeitar ou não conseguem mais crer na ação sobrenatural de Deus. Um fato inquestionável é a bíblia está repleta de ações sobrenaturais seja no Antigo ou no Novo Testamento.

Lembremos de alguns atos que alteraram o curso da natureza: Deus através de Moisés abriu o mar vermelho, através de Josué abriu o rio Jordão para o seu povo passar, Jesus ressuscitou a Lázaro que estava morto a quatro dias, Eliseu ora sobre o menino que estava morto e o mesmo ressuscita. Na manifestação de milagres a ordem natural ou da natureza é quebrada.

“Sim, Deus realmente abençoa as igrejas que não dão lugar aos milagres. Mas não é fácil justificar, do ponto de vista da Bíblia, a aversão pelos milagres. Tal aversão, provavelmente, é muito mais uma questão cultural do que uma questão bíblica”.

“Concordo com Kenneth Gangel quando diz: “Não nos devemos deixar guiar, em nossa compreensão dos dons espirituais, por um temor nascido de experiências infelizes, e nem por uma exegese resultante da miopia hermenêutica”. *Fonte:* Descubra Seus Dons Espirituais, C. Peter Wagner, Ed. Abba Press, p. 240 .

Exemplo prático:

“Benson Idahosa, arcebispo nigeriano: Idahosa conta como certa vez, nos primeiros anos de seu ministério, visitou a família da sua futura esposa e soube que o filho do tio dela – um bebê – tinha falecido havia algumas horas. O corpo já fora lavado e já haviam comprado um caixão. Idahosa se dirigiu ao pai da criança e disse: “O Deus a quem eu sirvo pode trazer seu bebê de volta para a vida. Você me permite orar por vocês?” O pai concordou, mesmo não sendo cristão. Idahosa foi para o quarto ao lado, onde estava deitado o corpo frio e tranquilo sobre a cama. Ordenou a todos – menos ao seu acompanhante cristão - a sair do quarto e fechou a porta. Passaram-se alguns minutos. De repente a família, perplexa, ouviu o bebê espirrar. Invadiram o quarto e encontraram o bebê acordado e de aparência bem normal. A futura esposa de Idahosa ficou tão comovida com esse acontecimento que se envergonhou de, no passado, ter zombado do evangelho”. *Fonte:* O Teste dos Dons, Série: O Desenvolvimento Natural da Igreja, Ed. Evangélica Esperança, p.130

...profecia

“O dom da profecia é aquela capacidade especial que Deus dá a certos membros do corpo de Cristo para receberem e transmitirem alguma mensagem imediata de Deus ao Seu povo, através de alguma declaração divinamente ungida. Visto que a palavra “profecia”, hoje em dia, usualmente significa predição sobre o futuro, é difícil para algumas pessoas entenderem que o uso bíblico desse vocábulo inclui não somente o futuro, mas também uma palavra acerca do presente. No grego, o sentido básico dessa palavra é “anunciar” ou “falar” em lugar de outrem.” *Fonte:* Descubra Seus Dons Espirituais, C. Peter Wagner, Ed. Abba Press, p. 230, 231.

Alguns cristãos não acreditam que esse dom continua a ser dado nos dias atuais, mas no segmento pentecostal ele é amplamente aceito. O Espírito Santo que habita nos cristãos, através desse dom (dado para quem Ele quer) comunica de forma direta ao

profeta ou profetisa uma mensagem específica para ser entregue para um indivíduo ou para um povo.

Eu acredito nas manifestações dos dons espirituais, inclusive o de profecia para os dias de hoje, ressalto que podem ocorrer erros, mas uma “profetada” não elimina o dom bíblico de profecia que Deus pode e quer dar aos crentes. Alguns cristãos chama o dom de profecia de “palavras de conhecimento” (*grifo meu*)

“Alguns autores equiparam o dom da profecia à boa prédica. Esses tendem a duvidar da afirmação que Deus agrada-se em continuar falando acerca de casos particulares, hoje em dia, através daqueles que professam ter dons que os tornam canais por meio dos quais Deus pode falar alguma mensagem específica definida”. *Fonte: Descubra Seus Dons Espirituais, C. Peter Wagner, Ed. Abba Press, p. 231.*

Exemplo prático:

John Wimber, capacitado professor: O pastor da igreja “Vineyard Christian Fellowship” em Anaheim (EUA) às vezes vê letras na testa dos seus interlocutores, que dão a ele uma visão sobrenatural da situação. Ele conta como, certa vez, num avião viu a palavra “adultério” sobre a testa de outro passageiro; em seguida recebeu também a revelação do nome da amante desse homem. Quando Wimber perguntou ao homem se esse nome significava algo para ele, e explicou que Deus revelara esses detalhes, o homem foi convencido do seu pecado, quebrantou-se em lágrimas e finalmente se converteu. O próprio Wimber denomina essa experiência – ao contrário das definições usadas no teste dos dons – de “palavra de conhecimento”. *Fonte: O Teste dos Dons, Série: O Desenvolvimento Natural da Igreja, Ed. Evangélica Esperança, p.122.*

...discernimento de espíritos

“O dom de discernimento de espíritos é aquela capacidade especial que Deus dá a certos membros do corpo de Cristo para saberem, com certeza, se certos comportamentos, supostamente provenientes de Deus, na realidade são divinos, humanos ou satânicos”. *Fonte: Descubra Seus Dons Espirituais, C. Peter Wagner, Ed. Abba Press, p. 263.*

“Esse dom faz parte da provisão divina para proteger cristãos de enganos. Pode-se manifestar em alguns cristãos, a nível natural, dando-lhes a capacidade de discernir a verdade e o erro; em outros cristãos se manifesta a nível sobrenatural, capacitando-os a ter uma visão das raízes da verdade ou do engano”. *Fonte: O Teste dos Dons, Série: O Desenvolvimento Natural da Igreja, Ed. Evangélica Esperança, p.126.*

Penso ser um dom importante principalmente para a liderança cristã, os líderes precisam ter a sensibilidade espiritual para saberem quando as falas ou atitudes vem de Deus afim de proteger a si mesmo e o rebanho de Jesus.

Exemplo prático:

“Pedro, o apóstolo dos judeus: Pedro usou esse dom de forma bem dramática, quando reconheceu que Satanás inspirou Ananias a mentir a respeito da venda de sua propriedade. Ananias, pouco depois, caiu morto. A mesma coisa se repetiu com a esposa de Ananias, Safira (At. 5.01-10). Mais tarde, Pedro usou novamente esse dom para reconhecer as motivações do coração do feiticeiro Simão. Ele tinha a firme convicção de Deus que Simão estava cheio de amargura e injustiça (At.8.23)”. *Fonte: o Teste dos Dons, Série: O Desenvolvimento Natural da Igreja, Ed. Evangélica Esperança, p.122.*

...Variedades de línguas

1 Coríntios 12.10 [...] a um, variedade de línguas; e a outro, capacidade de interpretá-las.

1 Coríntios 14.04 O que fala em outra língua a si mesmo se edifica, mas o que profetiza edifica a igreja.

1 Coríntios 14.20 Irmãos, não sejais meninos no juízo; na malícia, sim, sede crianças; quanto ao juízo, sede homens amadurecidos. 21 Na lei está escrito: Falarei a este povo por homens de outras línguas e por lábios de outros povos, e nem assim me ouvirão, diz o Senhor. 22 De sorte que as línguas constituem um sinal não para os crentes, mas para os incrédulos; mas a profecia não é para os incrédulos e sim para os que crêem. 23 Se, pois toda a igreja se reunir no mesmo lugar, e todos se puserem a falar em outras línguas, no caso de entrarem indoutos e incrédulos, não dirão, porventura, que estais loucos? 24 Porém, se todos profetizarem, e entrar algum incrédulo ou indouto, é ele por todos convencido e por todos julgado; 25 tornam-se-lhe manifestos os segredos do coração, e , assim, prostrando-se com a face em terra, adorará a Deus, testemunhando que Deus está, de fato, no meio de vós.

1 Coríntios 14.27. No caso de alguém falar em outra língua, que não sejam mais do que dois ou quando muito três, e isto sucessivamente, e que haja interprete. 28 Mas, não havendo intérprete, fique calado na igreja, falando consigo mesmo e com Deus.

1 Coríntios 14.39 Portanto, meus irmãos, procurai com zelo o dom de profetizar e não proibais o falar em outras línguas. 40 Tudo, porém, seja feito com decência e ordem.

Tradução utilizada: Bíblia Shedd, Revista e Atualizada.

“O dom de línguas é a capacidade que Deus dá a certos membros do Corpo de Cristo: a) para falar a Deus em uma língua que eles nunca aprenderam ou : b) receber e comunicar uma mensagem imediata de Deus a Seu povo, mediante uma declaração divinamente ungida, em um idioma que eles nunca aprenderam”. *Fonte:* Descubra Seus Dons Espirituais, C. Peter Wagner, Ed. Abba Press, p. 235.

“Este dom aparece em duas variantes: (a) como língua pessoal para oração e (b) como o “falar em línguas em público”. A segunda variante, segundo indicação da Bíblia (1 Coríntios 14.27-28) , só deve ser praticada quando também for feita a interpretação”. *Fonte:* O Teste dos Dons, Série: O Desenvolvimento Natural da Igreja, Ed. Evangélica Esperança, p. 132.

“Línguas parece que era uma forma especial de linguagem extática, quando a pessoa que dizia as palavras não sabia o que elas significavam (a menos que tivessem também o dom de interpretação). [...] O dom não faz parte do programa evangelístico da igreja, mas é exercido entre os crentes. Não é compreendido por gente que fala outras línguas, mas requer um dom especial de interpretação. Sem o dom de interpretação, o seu possuidor deve falar “consigo mesmo e com Deus”(1 Co. 14.28) [...]”. *Fonte:* 1 Coríntios Introdução e comentário , Leon Morris, série cultura bíblica, Ed. Vida Nova, p. 138.

“A “variedade de línguas” (*gene glosson*) se refere ao dom de falar em línguas desconhecidas e nunca antes aprendidas pelos locutores, e é frequentemente chamado de glossolália (uma combinação de duas palavras gregas: glossa, “língua/linguagem”, e lalia, “fala”). “Tipos” ou “variações” (genos) podem significar dois tipos básicos de idiomas – humanos, que seriam idiomas identificáveis para nós, e espirituais, que seriam divinos ou angelicais. Paulo expressa este fenômeno de vários modos: “falar em línguas” (lalein glossais, **1 Coríntios 12.30 / 13.01/ 14.05,06,18,23,39**) ; falar em “uma língua” (lalein glosse, conforme **1 Coríntios 14.02, 04, 05, 13,27**) ; “variedades de línguas” (gene glosson, **1 Coríntios 12.10,28**) ; “línguas”(glossai, **1 Coríntios 13.08; 14.22**) ; “língua” (glossa, **1 Coríntios 14.09,14,19,26**). A expressão lalein glossais ocorre em outras passagens (**Mc. 16.17; At. 2.04; 10.46; 19.06**)”. *Fonte:* Comentário Bíblico Pentecostal, Novo Testamento, Ed. CPAD, p. 1014.

Exemplo prático:

“Robert Tuttle, professor de teologia: Tuttle, professor no “Fuller Theological Seminary” pertence ao grupo de pessoas às quais Deus concedeu o dom de línguas.

Ele diz: “Há momentos na minha vida de oração, em que não é possível expressar com minhas próprias palavras o que se passa no mais íntimo de meu ser. Nesses momentos autorizo o Espírito Santo a orar por intermédio de mim numa língua que não aprendi. Acredite, eu sei o que significa aprender uma língua. A cada dia as línguas originais da Bíblia me dão muito trabalho. Também no falar em línguas, na minha opinião, trata-se realmente de uma língua. Meu vocabulário aumenta. Conheço o suficiente sobre línguas para ser capaz de reconhecer estruturas de frases. Minha língua de oração tem pontos, vírgulas e pontos de exclamação. É um dom maravilhoso”. *Fonte: O Teste dos Dons, Série: O Desenvolvimento Natural da Igreja, Ed. Evangélica Esperança, p.132.*

...Capacidade para interpretá-las

O dom de Interpretação de Línguas é aquela capacidade especial que Deus dá a certos membros do Corpo de Cristo para tornar conhecida, no vernáculo, alguma mensagem que tenha sido dita em línguas. *Fonte: Descubra Seus Dons Espirituais, C. Peter Wagner, Ed. Abba Press, p. 238.*

“Alguns cristãos com este dom interpretam o falar em línguas de outras pessoas, outros interpretam o seu próprio falar em línguas. A função deste dom é parecida com o dom de profecia [...]”. *Fonte: O Teste dos Dons, Série: O Desenvolvimento Natural da Igreja, Ed. Evangélica Esperança, p.76.*

Exemplo prático:

“Agnes Stanford relata que acerca de um professor de teologia que, de vez em quando, visitava o culto de uma igreja em que se praticava o dom da interpretação. Pessoalmente ele não acreditava nesse dom, mas como exegeta da Bíblia estava interessado em descobrir o máximo possível a respeito da ação do Espírito Santo. Certo dia uma jovem senhora transmitia uma mensagem em línguas. Quando ela terminou, uma outra mulher falou em inglês. O professor relatou depois que a jovem senhora falou em hebraico correto e que a outra fez uma tradução perfeita, e nenhuma das duas mulheres sabia falar hebraico. Agnes Stanford pergunta: “Por que o Espírito Santo se manifestou dessa forma nesse culto? Foi para iluminar a mente do professor. A partir desse dia, quando ele ensinava a respeito do dom de interpretação, podia dizer: É verdade, ainda hoje existe esse dom; eu mesmo presenciei a sua prática”.

Nesse caso houve uma manifestação do falar em línguas e da interpretação para uma pessoa que não acreditava nesses dons, mas que estava aberta para aprender mais”. *Fonte: O Teste dos Dons, Série: O Desenvolvimento Natural da Igreja, Ed. Evangélica Esperança, p.76.*

...Somos vazios ?

O apóstolo Paulo após explicar a atuação do Espírito Santo que distribui os dons espirituais em 1 Coríntios 12, ressalta no capítulo 13 que mesmo sendo possuidores dos dons, se não tivermos o amor nada somos!

1 Coríntios 13. 01 Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine. 02 Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei. 03 Ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveitará. (*Bíblia Shedd, Revista e Atualizada*)

...um alerta

Precisamos ter o cuidado para não sermos enganados por espíritos imundos, existem algumas “manifestações” como sendo do Espírito Santo que podem ser de demônios.

Atos 16.16 E aconteceu que, indo nós à oração, nos saiu ao encontro uma jovem, que tinha espírito de adivinhação, a qual, adivinhando, dava grande lucro aos seus senhores. **17** Esta, seguindo a Paulo e a nós, clamava, dizendo: Estes homens, que nos anunciam o caminho da salvação, são servos do Deus Altíssimo. **18** E isto fez ela por muitos dias. Mas Paulo, perturbado, voltou-se e disse ao espírito: Em nome de Jesus Cristo, te mando que saias dela. E na mesma hora saiu.

Busquemos os dons espirituais, tendo como alicerce da nossa vida cristã o amor segundo os conceitos bíblicos explicados em 1

Coríntios 13.04-09.

2015 O Ano de Paulo

Bispo Ronildo Queiroz

Presidente Nacional

“sou mais um” caco entre outros cacos de barro! Isaías 45.09